



CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

CONTACTOS:

HPV - Cirurgia de Ambulatório
Dias úteis (08h às 22h)
Tel.: **217 548 266**

Email:
secretariado.uca2@chln.min-saude.pt

LOCALIZAÇÃO

Hospital Pulido Valente Edifício D. Carlos I
Alameda das linhas de Torres, 117 1769-001 Lisboa

ACESSOS

Autocarros: nº 701 / 736 / 747 / 796
Metro: Linha Amarela (Quinta das Conchas / Campo Grande) Linha Verde (Campo Grande)



CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO LISBOA NORTE
HOSPITAL PULIDO VALENTE

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

FERIDA OPERATÓRIA



O QUE DEVO SABER ?

CUIDADOS A TER COM A FERIDA OPERATÓRIA

- A ferida cirúrgica não deve ser molhada.
- O penso limpo e seco não deve ser mudado nas primeiras 48 horas.
- Quando indicado, aplicação do gelo local deve ser feita várias vezes por dia, com uma duração de 10 min.
- O penso deve ser mudado pelos profissionais de saúde, e de acordo com o seu guia de pensos.

NOTA IMPORTANTE

SIGA AS INSTRUÇÕES DADAS PELOS PROFISSIONAIS DA UCA SOBRE OS CUIDADOS A TER COM A SUA FERIDA CIRÚRGICA

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



FERIDA OPERATÓRIA



O QUE É?

É uma ferida resultante de uma intervenção cirúrgica, quando os bordos da pele são aproximados e suturados.

QUAIS OS FATORES QUE PODEM PREJUDICAR A CICATRIZAÇÃO DA FERIDA?

- Idade
- Estado nutricional
- Estado geral de saúde (diabetes, hipertensão, doença arterial)
- Tabagismo
- Terapêutica com esteroides
- Transfusões de sangue

O RISCO DA FERIDA INFETAR PODE ESTAR RELACIONADA COM...

- Fatores intrínsecos do doente
- Fatores inerentes ao tipo de cirurgia
- Preparação pré-operatória (tricotomia, banho)
- Fatores intra-operatórios (asepsia e técnica cirúrgica)
- Fatores pós-operatórios (penso e a sua técnica de execução)



QUAIS AS COMPLICAÇÕES DA FERIDA CIRURGICA?

Infeção – Os sintomas de infeção são: coloração avermelhada, endurecimento, drenagem de liquido, edema e calor local, dor exagerada no local da incisão. A febre também pode ser um sinal de infeção.

Hemorragia – Poderá ocorrer hemorragia decorrente de lesão dos vasos sanguíneos. Pode ser interna e/ou externa, dependendo da região afetada. Hemorragias internas, normalmente necessitam de cuidados mais emergentes. Nas hemorragias externas deve-se fazer compressão no local ou um penso compressivo.

Deiscência e evisceração – A deiscência surge quando os bordos da ferida operatória que estão unidos por uma sutura se abrem. Quando esta situação ocorre na totalidade da sutura abdominal poderá ocorrer evisceração ou seja a saída de liquido hemático abundante com exposição das vísceras .